

## Como a Covid-19 poderá se espalhar no Brasil?

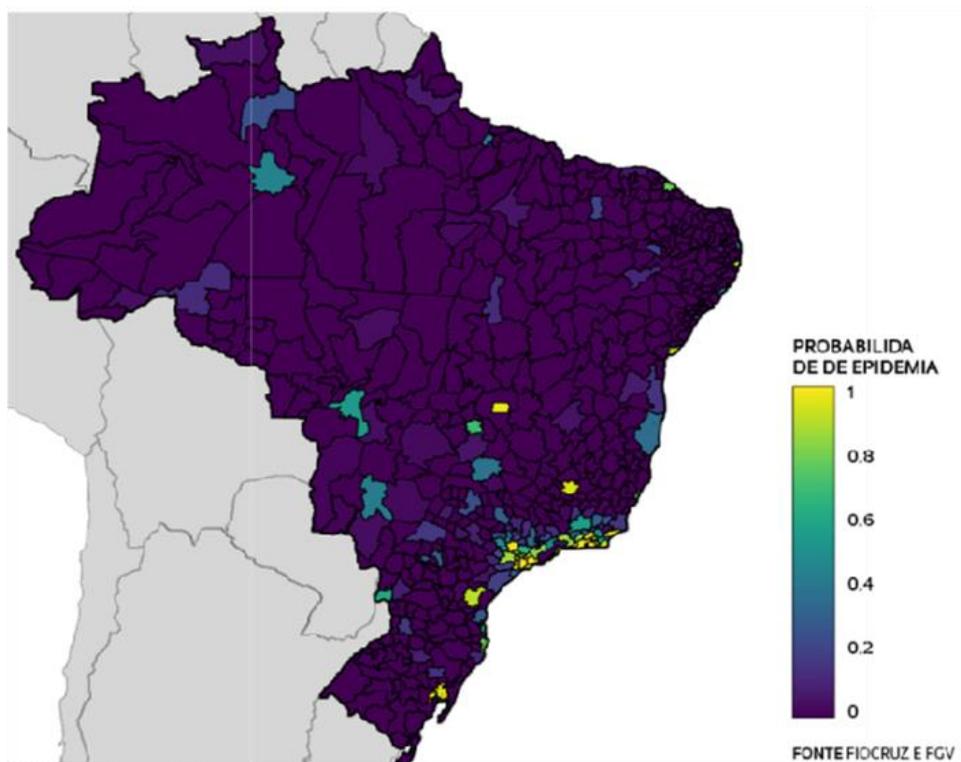
**Raissa Maria Mattos Gonçalves<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Docente da área de Ciências Biológicas – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Câmpus Avaré

A COVID-19 teve o primeiro registro na China em 01/12/2019 e, em 26/02/2020, o Brasil teve o primeiro caso confirmado. Inicialmente, os casos de Coronavírus (Sars-Cov-2) no Brasil estavam associados a fontes internacionais de contaminação. Em 13/03/2020 o governo brasileiro anunciou, através do Ministério da Saúde, a transmissão comunitária do vírus no país. Desde quando esse tipo de transmissão começou a ocorrer, várias questões foram levantadas com o objetivo de informar e amenizar os efeitos da pandemia no Brasil. Uma das questões é: agora que está no Brasil, como a COVID-19 se espalhará pelo território?

Para responder a essa pergunta, pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) realizaram um estudo no qual modelaram a disseminação da COVID-19 no território brasileiro. O objetivo do estudo foi identificar quais regiões do Brasil têm maior probabilidade de enfrentar surtos da COVID-19, considerando suas conexões com as regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro que, por sua vez, são as regiões metropolitanas mais populosas do Brasil. Para fazer as previsões, foi considerada a conexão entre essas cidades e diferentes regiões do país através de transporte aéreo. Além disso, os modelos levaram em consideração o número de pessoas infectadas, a taxa de transmissão e o tempo que cada pessoa infectada permanece com o vírus. Essa modelagem tem o potencial de ajudar as autoridades a tomarem decisões quanto à alocação de recursos, que serão escassos, em um momento tão crítico.

Parte dos resultados da modelagem está representada nos mapas abaixo: o primeiro mapa (Figura 1) representa a primeira onda de contaminação, gerando surto nas grandes metrópoles; o segundo mapa (Figura 2) representa a segunda onda de contaminação em que o surto se espalha para outras regiões.



**Figura 1: Primeira rodada de disseminação no Brasil: probabilidade de surtos de Covid-19 por microrregião.**

Fonte: Adaptada pela autora (2023).

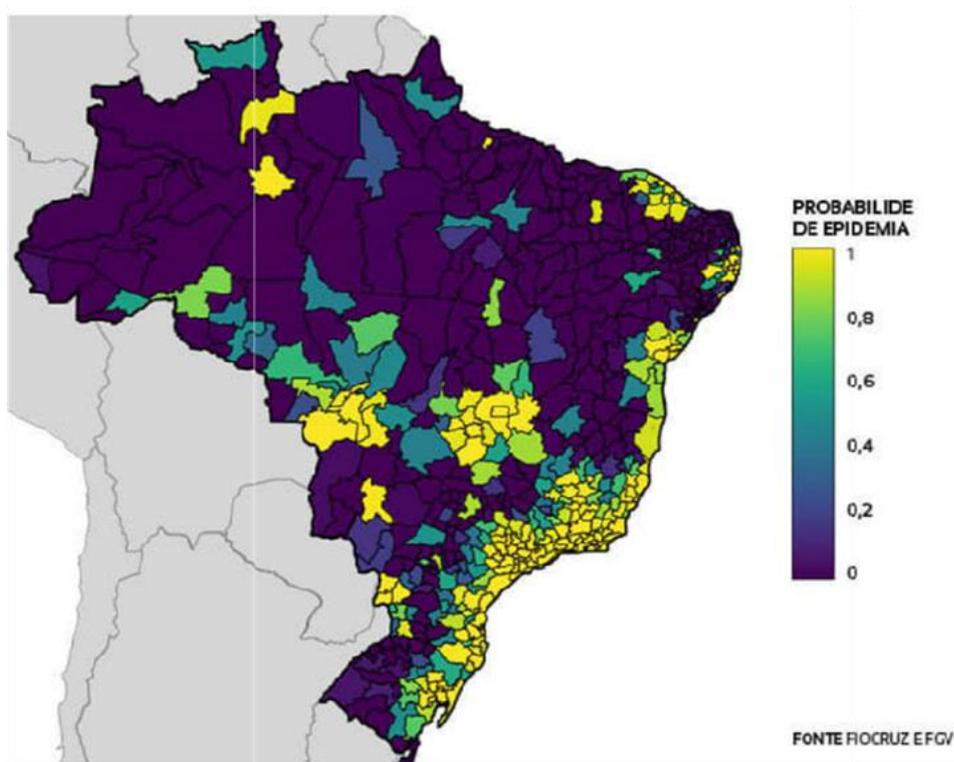


Figura 2. Segunda rodada de disseminação: probabilidade de surtos de COVID-19 por microrregião após a primeira rodada de disseminação no Brasil.

**Figura 2: Segunda rodada de disseminação no Brasil: probabilidade de surtos de Covid-19 por microrregião após a primeira rodada de disseminação no Brasil.**

Fonte: Adaptada pela autora (2023).

### Referências

COELHO, Flávio C. et al. Assessing the potential impact of COVID-19 in Brazil: mobility, morbidity and the burden on the health care system. *MedRxiv*, p. 2020.03. 19.20039131, 2020.